

VOLUNTARIOS SOVIETICOS TREINAM PARA IR A LUA

«Assistiremos aos primeiros raids dos homens no espaço sideral», comenta o jornal soviético «Izvestia» — Em construção um satélite que possa voltar à terra perfeito — Os próximos atingirão uma altitude de 2.000 quilômetros — Utilização da energia solar — Gigantesco poderio que o povo soviético destina ao bem-estar das populações e à causa da paz

CAMINHO PARA O COSMOS



Nesta foto sensacional, amplamente divulgada em todo o mundo, aparece o famoso projétil balístico intercontinental, o qual se tornou possível a vitória da ciência e da tecnologia soviéticas que foi o lançamento do primeiro satélite artificial. No clichê, aparece em russo: «Dorogoy Kosmos», que significa, como aliás se comprovava pouco depois, «o caminho para o Cosmos»

BARCELONA, 7 — Cientistas soviéticos que participam do VIII Congresso Internacional de Astronáutica informaram que já se procede, na União Soviética, a experiências com seres humanos para as próximas viagens à Lua. Visam essas experiências a determinar a resistência e as reações humanas aos vãos cósmicos. Essas experiências são feitas com membros das Forças Armadas, que se têm apresentado voluntariamente. (IP).

GARANTIR O RETORNO A TERRA

MOSCOU, 7 (FP) — Os soviéticos procuram, agora, construir um satélite artificial que possa voltar à Terra sem danos — anunciou, domingo, no «Pravda», o acadêmico E. Fedorov, membro correspondente da Academia das Ciências da URSS.

O sr. Fedorov escreve principalmente: «Os satélites atuais não voltam à Terra. Consequentemente, os cientistas terão de se contentar com dados sobre as camadas superiores da atmosfera, os quais são transmitidos do satélite por meio do rádio. Esses dados, muito interessantes, são, todavia, limitados em certa medida. Eis por que, atualmente, os cientistas e engenheiros soviéticos estão trabalhando intensamente para resolver o problema que consiste em garantir o retorno à terra, do satélite todo inteiro, sem que tenha sofrido danos e com todos os seus instrumentos científicos».

Concluindo, declarou o acadêmico soviético: «A solução desse problema não somente tem importância teórica, mas ainda prática».

COMENTA A IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU, 7 (FP) — Contrastando com o laicismo da véspera, os jornais de domingo foram quase exclusivamente consagrados ao lançamento do primeiro satélite artificial, de que tratam todos os editoriais, bem como numerosos artigos de fundo, a cujo lado figuram as reações do estrangeiro e pequenas notícias em relação com o acontecimento.

Esses artigos trazem primeiramente informações precisas sobre a orientação geral do trabalho realizado pelos cientistas soviéticos nesse domínio.

VOLTAR A TERRA

Assim é que o «Izvestia» precisa que as equipes científicas soviéticas estão trabalhando ativamente para a resolução dos problemas apresentados para a realização de um voo ao redor da Lua, bem como para a remessa, para esse planeta, de um projétil que poderia voltar à Terra, parecendo que também seria conseguida a volta de pelo menos uma parte da aparelhagem. Também estão estudando a possibilidade de fazer chegar à Terra novamente o satélite artificial, sem que sofra danos. Precisa ainda o «Izvestia» que o satélite soviético pesa seis vezes mais do que os americanos se propõem a

lançar. Anuncia o mesmo jornal que a URSS lançará satélites ainda mais pesados, e diz que esse empreendimento abre aos homens o caminho do Cosmos: «Os nossos contemporâneos sem dúvida serão testemunhas dos primeiros vãos do homem no espaço sideral» — acrescenta o «Izvestia».

UTILIZAÇÃO DA ENERGIA SOLAR

No plano técnico, indica ainda a imprensa soviética que mais de sessenta pontos de observação foram estabelecidos na URSS, com 20 ou 30 observadores por base, de maneira que sejam registradas (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Desde 1951 os Soviéticos Mandam Animais a 200 Kms. de Altura

- Como chegaram os soviéticos às grandes vitórias destes últimos dias
- Do projétil balístico intercontinental à conquista do primeiro satélite
- Comemoram o centenário de Tsiolkovski, precursor das comunicações interplanetárias

Procedente do Bureau de Informações Soviético, recebemos de Moscou, com a data de setembro, a correspondência que publicamos a seguir, agora de tanta atualidade. Refere-se ao lançamento do Satélite Artificial, já então anunciado para breve. Informa sobre os foguetes que os soviéticos vêm usando desde 1951 e em que os quais têm conseguido levar animais a alturas superiores a 200 quilômetros. Foi através dessas experiências que eles chegaram às duas últimas grandes vitórias: o projétil balístico intercontinental (a princípio teleguiado, depois autodirigido), orientando-se pelo seu próprio alvo e finalmente o espetacular acontecimento de 4 de outubro.

DESDE 1951

MOSCOU, setembro (BIS) — Desde 1951 realizam-se na União Soviética, vãos de foguetes que levam no seu interior cachorros e gatos a alturas superiores a 200 quilômetros. Em breve será lançado um satélite artificial da terra. Isto constituirá a melhor homenagem à memória de Tsiolkovski no centenário de seu nascimento», disse o cientista soviético, membro

correspondente da Academia de Ciências da URSS, prof. Glushko, numa cerimônia comemorativa do centenário do nascimento do grande cientista russo, Tsiolkovski, precursor do projétil balístico intercontinental.

Na abertura da cerimônia A. Nesmeianov, Presidente da Academia de Ciências da URSS disse: «Hoje, na época dos magníficos êxitos na técnica do foguete e da aviação, os nossos irmãos da terra, comemoramos o centenário do nascimento de Konstantin Tsiolkovski, criador da teoria do movimento de corpos celestes e o primeiro guia da conquista dos espaços cósmicos. A ideia de Tsiolkovski é, em nossos dias, a expressão do progresso da técnica que já está perto, na história do desenvolvimento humano, a época em que o homem estenderá sua ação dos confines da terra. Tsiolkovski tinha fé em que o homem não permaneceria eternamente fixo à terra, conquistaria para si o espaço cósmico». Continuando, Nesmeianov falou da vida e da obra científica de

Tsiolkovski e também de suas maravilhosas invenções. «Pouco antes do seu falecimento Tsiolkovski entregou todos os seus trabalhos sobre aviação e foguete tele-dirigido e interplanetário ao Partido Comunista e ao Partido Comunista e ao Partido Comunista», declarou o sr. Glushko, acrescentando que os trabalhos de Tsiolkovski já dispõem do foguete tele-dirigido, capaz de alcançar velocidades cósmicas e já nos estamos preparando para construir um satélite artificial da terra».

Os inventos de Tsiolkovski são aproveitados amplamente em meteorologia para estudar as camadas superiores da atmosfera.

S. Korolev, membro correspondente da Academia de Ciências da URSS, fazendo uso da palavra, falou detalhadamente da importância prática das propostas científicas e técnicas do homemagem à terra e do desenvolvimento do foguete tele-dirigido e o lançamento de satélites artificiais da terra.



Jornalista Rumeno em Visita à IMPRENSA POPULAR — Durante sua estada em nossa cidade em nossa capital, o jornalista rumeno Nicolae Moraru esteve em visita à nossa redação. Em palestra com os nossos redatores, Moraru teve oportunidade de externar suas impressões sobre a imprensa brasileira, falando também sobre o movimento cultural em seu país e sobre café, conforme poderia encontrar os leitores na terceira página.

Decretada a Greve Dos Têxteis

SERA DEFLAGRADA NO DIA OITO DE NOVEMBRO (2ª)

CONCENTRAÇÃO POPULAR NA BAHIA PARA VER O SATÉLITE

SALVADOR, 7 (Via Western) — O tempo nublado impediu se avistasse o satélite artificial lançado pela União Soviética e que, segundo informações de Moscou, deve ter passado hoje por esta capital.

Foi enorme a curiosidade popular. Milhares de pessoas aglomeraram-se pelas ruas, na expectativa de ver o notável engenho produzido pelos cientistas da URSS. Centenas delas, munidas de binóculos, procuraram os pontos mais altos da cidade.

Ante o Assomo dos Traidores Integralistas

Quem passa pelo Teatro Municipal e vê as esquadrões de integralistas, exibindo bradeiras, a controlar o quartelão, não compreende logo o que possa ter acontecido. Um pesadelo? A volta aos sombrios tempos de 1937, quando os galinhas-verdes, armados e organizados pelos técnicos nazistas, faziam exercícios de assalto à cidade, detinham e espancavam populares, chegavam inclusive a levar preso para o «poleiro» do bairro um delegado do respectivo distrito policial?

Não. As manchetes dos jornais dizem que essa situação não existe há muito. O povo ganha consciência de seus direitos, um movimento verdadeiramente nacionalista impede qualquer tentativa calharsca, como a de Plínio Tómbola e seu bando, a quinta-coluna de Hitler.

Aquela «exposição» de propaganda do defunto sigmismo, incompleta, mais uma falsificação da história, mais uma fraude do «chefe nacional» de lencaria, constitui apenas um espetáculo aos mortos de Pistola, aos naufrágios dos torpedeiros, mulheres, crianças, trabalhadores, soldados, que deram às (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Protesto Contra o Gaffrée Guinle

Estêve, ontem, em nossa redação, o sr. Aníbal Trindade que veio protestar contra a direção do Hospital Gaffrée Guinle. Disse o reclamante que após passar várias horas numa fila para ser examinado, foi-lhe cobrada a quantia de 100 cruzeiros para a entrega da consulta.

— «Final de contas se recorri aquele hospital é porque não disponho de meios para realizar tratamento com médicos particulares» — afirmou o sr. Aníbal Trindade.

Nacionalismo é o Caminho Para a Construção da Nação

Este é o tema central da conferência do prof. Roland Corbier, na noite de ontem, na Sala Belisário de Souza da ABI, à convite da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais. Perante uma assistência composta de jornalistas, estudantes, trabalhadores e estagiários do ISEB, o prof. Roland Corbier, em brilhante palestra, analisou a tra-

jetória histórica da economia brasileira e evolução da consciência do homem brasileiro desde os tempos do Brasil colônia até aos dias de hoje, quando o povo, e particularmente a classe média, superam o estágio primário de objeto e passam ao papel de sujeito no processo de desenvolvimento das forças da (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Outubro de 1957 — N. 2.235

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA



«Essa realização abre caminho para um grande número de observações científicas», afirmou o professor Jayme Tiomno

«O fato é uma demonstração espetacular do alto grau de avanço da ciência e tecnologia soviéticas», declarou o professor Leite Lopes

CIENTISTAS BRASILEIROS FALAM À IMPRENSA POPULAR:

Comprovada a Supremacia da URSS Sobre os EE. UU. no Campo Técnico

Os professores Jayme Tiomno, Guido Beck, Luiz Marques, Dias Távares e Leite Lopes exaltam a grande conquista científica obtida pelos soviéticos — O Observador Nacional não está aparelhado para localizar o satélite, lamenta o seu diretor

Sobre o lançamento do satélite artificial pela URSS ouvimos o professor Armando Dias Távares, adjunto de

Física Experimental na Faculdade Nacional de Filosofia, na ausência do professor César Lattes.

Disse-nos o professor Armando Dias Távares: — A realização prova que (CONCLUI NA 2ª PAG.)

HOJE, A ZERO HORA

Completo o Satélite Artificial A 46ª Volta em Torno da Terra

Também está girando na sua trajetória o foguete transportador, a mil quilômetros de distância — Roteiro do satélite, ontem e hoje — Observado a olho nu em várias regiões — Captados os sinais em todo o mundo — Inalterada a rota

MOSCOU, 7 (FP) — O foguete transportador que havia servido para colocar o satélite artificial da Terra na sua trajetória também está rodando neste momento mais ou menos na mesma altura que o satélite, a uma distância de cerca de 1.000 quilômetros deste, anunciou a Agência Tass.

A agência soviética acrescentou que posteriormente essa distância sofrerá modificações.

A Tass também declarou que o foguete transportador

que ficou na órbita do satélite é observado a mesmo título que este último. Todavia não especificou os meios que permitem observar o foguete que, a priori, não deveria conter aparelho emissor.

Por outro lado, a Tass anunciou que a 0 hora de amanhã, dia 8, o satélite terá cumprido 46 revoluções completas em torno da Terra.

ROTEIRO DE ONTEM E HOJE

MOSCOU, 7 (FP) — As observações até agora realizadas permitiram aos cientistas soviéticos verificar que os aparelhos de emissão, instalados no satélite artificial, estão funcionando normalmente — a nuvem a emissora desta capital.

Essas observações permitiram igualmente estabelecer-se o horário seguinte, quanto a passagem do satélite nos dias 7 e 8 do corrente (horas do meridiano de Greenwich):

Dia 7:

Nova Iorque — 03.35; Moscou — 03.52; Chicago — 05.13; Varsóvia — 06.30; Ankara — 05.33; Damasco — 05.36; São Francisco — 06.48; Londres — 07.07; Barmat — 08.18; Tóquio — 12.11; Minneapolis — 13.37; Hanoi — 14.43; Pequim — 14.45; Madri — 16.17; Iokutsk — 16.28; Stalingrado — 18.00; Tachkent — 18.01; Tíber — 19.37; Astrakhan — 19.38; Belgrado, 21.14; Kiev, 21.16; Madri — 22.49; Paris — 22.51; Copenhague — 22.53; Helsinque — 22.56 e Múndel — 23.10.

Não pôde ser captado horário para as passagens entre 8, 18 e 13.11 horas.

Dia 8:

Arkhangelak — 00.28; Frunze — 02.02; Washington — 03.37; Tíber — 04.01; Berlim — 05.31; Belgrado — 06.34; Calcuta — 06.38; Adis Abeba — 06.44; Barcelona — 07.11.

PASSOU PELO BRASIL

MOSCOU, 7 (FP) — Segundo a Agência Tass a passagem do satélite soviético no dia de hoje será registrada no seguinte horário (hora de Greenwich): Wellington 2 horas e 18 minutos; Coral Harbour 8 horas e 34 minutos; Canárias 8 horas e 56 minutos; Cidade do Cabo 9 horas e 9 minutos; Sydney 9 horas e 30 minutos; Ilhas do Cabo Verde 10 horas e 28 minutos; Ilhas Aleutas 11 horas e 39 minutos; Quebec 11 horas e 55 minutos; Boston 12 horas e 12 minutos; Ilhas Bermudas e 12 horas; Belém 12 horas e 10 minutos; São Salvador 12 horas e 14 minutos e Tóquio 13 horas e 11 minutos.

VELOCIDADE CONSTANTE

BONN, 7 (FP) — «Dentro de oito a quinze dias, poder-se-á determinar aproximadamente (CONCLUI NA 2ª PAG.)



JOÃO NEVES GOS TOU DOS RUSSOS

Fato que chamou a atenção dos presentes à solenidade de entrega de diplomas aos artistas do «Teatro Bolshoi», foi a presença do sr. João Neves a Fontoura que, aliás, reside no Hotel Glória, local da solenidade. A sua distância da mesa que dirigiu o ato, o sr. João Neves ouviu os discursos, ao tempo em que olhava com interesse, fotos dos bailarinos soviéticos. Posteriormente, a reportagem da IMPRENSA POPULAR colheu o fragmento acima, em que o x-ministro do Exterior põe ao lado de um dos integrantes do ballet, dizendo, sem dúvida, um momento de elevação. Na última página publicamos reportagem sobre esta festa de amizade e confraternização.

DRA. DREIFUS — Francesa,
Inglês, conversação, literatura,
preparação para bolsas de
estudos — viagens — diplomati-
cas etc. — Av. Copacabana,
553 — apto. 701 — Telefone:
87-1875.

O BRASIL E O SATÉLITE

NÃO exagerou «O Globo» ao afirmar que o Rio está empolgado com o lançamento do satélite artificial soviético. Realmente está. E o assunto de todas as conversas sociais e de todos os lugares. O grande feito da ciência e da técnica da URSS provoca admiração e entusiasmo. No contato de nossa reportagem com o homem simples da rua se sente a consciência de que a humanidade atravessou um marco histórico, ingressando numa nova era, alargando fantásticamente o horizonte de seus conhecimentos, adquirindo, sobre a natureza, um poder incalculável, apenas sonhado nos livros de fantasia considerada a mais audaciosa, como os romances de Júlio Verne, e que sem dúvida será fonte de progresso, de bem-estar e de felicidade. Mas, essa repercussão, que os jornais em sua totalidade refletem, não ficou apenas entre o povo. Ecoou, igualmente, no Parlamento Nacional, sendo o objeto da manifestação de dois deputados, os sr. Colombo de Souza, do PSP do Ceará, e Jonas Bahiense, do PTB fluminense. E a verdade é que o mundo inteiro, conforme revelam as agências telegráficas, tem seus olhos e seus ouvidos voltados para o céu, a fim de ver o satélite soviético e captar suas mensagens, e o pensamento dirigido para o país que construiu o socialismo e edifica o comunismo.

NÃO se trata de estabelecer confrontos e paralelismos. Não queremos, aqui, veicular as indagações que surgem a propósito das conclusões que decorrem do feito extraordinário, para a competição que, agora, como sempre, almejamos seja pacífica, entre o sistema socialista e o sistema capitalista. Sejam quais forem os pontos de vista, os fatos se encarregarão, inevitavelmente, de dar a resposta definitiva. Pretende-

mos ligar o acontecimento, de maneira imediata e prática, à situação de nossa pátria e aos interesses de nosso povo. E vemos que o imenso clamor provocado pela realização da ciência soviética sobre os mais altos conhecimentos humanos ainda encontra, lamentavelmente, nosso governo de olhos fechados, ou talvez vendados por mão estranha, ante uma realidade que se afirma grandiosa sob diversos aspectos: a URSS.

O lançamento, pelos cientistas soviéticos, do satélite artificial, não representa, evidentemente, um estado de genialidade. Fruto de esforço científico de vanguarda está também apoiado em elevado desenvolvimento técnico. Coloca, assim, a União Soviética à frente dos demais países no campo técnico e científico, como é reconhecido pelos próprios sábios norte-americanos. Não estabelecer, pois, relações com semelhante país, deixa de ser uma prova de cegueira diplomática para constituir uma demonstração de idiotia e, mais grave ainda, um ato profundamente lesivo aos nossos interesses nacionais. Nunca houve, realmente, nenhum motivo sério que justificasse nosso rompimento com a URSS. Sempre houve, na verdade, muitos e decisivos motivos, de ordem diversa, que exigiam fossem mantidas e estimuladas nossas relações com aquele país. Agora, esses motivos se tornam gritantes. Conforme afirmou, ontem, o editorialista de «Última Hora», «o Brasil não pode omitir-se, neste instante, quando tem todas as condições para alinhar-se entre os primeiros a aproveitar a formidável conquista que a humanidade foi beneficiada. Nada mais deverá impedir que venhamos a usufruir dela os benefícios que pertencem a todos os homens, nesta nova época».



Em Face das Condições Moratórias Para os Lavradores

De autoria do sr. Otton Mader, foi ontem encaminhado à Mesa do Senado o seguinte projeto de lei:

«Fica o Poder Executivo autorizado a prorrogar os prazos para amortização dos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil, à conta do Tesouro Nacional, nos termos da lei 2.697, de 27 de dezembro de 1955, e da seguinte forma: liberação da safra 55-57 aos lavradores atingidos pelas geadas de 1953 e da safra de 57-58 aos alcançados pelas geadas de 1955, de modo a incidir sobre as safras seguintes; a alteração do esquema de amortização poderá dilatar por cinco anos o prazo para liquidação do empréstimo, em prestações anuais uniformes».

Coisas Que Acontecem

A vida — a nossa, em particular, e da humanidade — é feita de fatos diários, grandiosos ou insignificantes, alegres ou tristes, positivos ou negativos.

Coisas que acontecem... Esses fatos, essas coisas, são vistas por nós, daqui, deste canto da IP, numa seção diária. Se você não pode coordenar com nosso modo de encarar as coisas, de transmitir as emoções diárias desta cidade, deste país, do resto do mundo, podem reclamar.

Nenhum de nós é dono da verdade. Verdade se busca num processo de pesquisa, de experiência, de lutas, de erros e acertos. Há sempre, uma verdade por encontrar. E sómos nós não a encontramos nem mesmo poderemos buscá-la.

Os homens têm buscado a verdade, através dos séculos que se perderam no passado de civilização que o tempo da espulsa nas entranhas da terra, no ventre das montanhas, através das lutas e das batalhas por todos os metais. E foi essa procura que nos tem dado as transformações sociais, que nos tem dado as maravilhas do progresso, que nos deu, agora, o satélite lançado pelos soviéticos.

Não podemos desprezar os pequenos fatos nem julgar, de definitivo, os grandes. Assim, é que entendemos, mas o nosso entendimento, às vezes, poderá não corresponder ou não ajustar-se à realidade, já que as emoções pessoais também contam. Certamente, falharemos muitas vezes. Procuraremos, no entanto, acertar e corrigir.

Se pudéssemos arrumar a vida, separando os fenômenos, seria possível fazer uma análise sistemática dos problemas. Há leis, porém, que determinam o desenvolvimento da sociedade. E como o átomo à estréia tudo se quebra, temos que segurar nas mãos o fio que envolve a natureza, os fatos, os objetivos, as forças, os operários, o velho e a criança, o amor e a glória, o desejo, a esperança e a realização. Pensamos que até num momento de jornal podemos ajudar esse fio, ajudando a vida, sinceramente, humildemente. E é só o que pretendemos.

VOTO DE LOUVOR AOS CIENTISTAS SOVIÉTICOS

Câmara do Distrito

Entre os votos aprovados na sessão de ontem figura um, proposto pelo sr. José Brito, ao SAMDU pelos bons serviços prestados à cidade durante a gripe «asiática».

O sr. Couto de Souza solicitou também um voto de congratulações com o Fluminense, por haver levantado o terraço campeão de atletismo.

Além disso, o sr. Couto de Souza, ao sr. Luiz Paes Leme, solicitou um voto de congratulações com os cientistas russos pela realização do satélite artificial. A um pedido de verificação feito pelo sr. Couto de Souza, a sessão terminou por falta de número, às 14.45 horas.

Foi o seguinte o voto apresentado pelo sr. Luiz Paes Leme: «Sr. Presidente, considerando que a ciência e uma coisa inteiramente à parte de doutrina política e que através dos séculos tem beneficiado a humanidade inteira, independentemente de qualquer de onde surgem esses resultados científicos, considerando que o lançamento do satélite ar-

teficial da terra, pelos russos, representa uma vitória do homem sobre a natureza; considerando que os resultados deverão beneficiar toda a humanidade, independentemente de ter sido o mesmo lançado pela União Soviética, pelo que V. Ex. consulte a Casa sobre a concessão de uma aprovação de um voto de louvor aos cientistas russos pelo lançamento do satélite da terra, feito que hoje ocupa as manchetes dos jornais de todo o mundo e que mereceu elogios dos cientistas de todos os continentes da terra».

Não Perderá o Montepio

O sr. João Vilasboas apresentou ontem no Senado um projeto de lei determinando que não perde a pensão correspondente ao montepio de meio salário a viúva de oficial ou praça das forças armadas que vier a contrair novo matrimônio, seja com militar, seja com civil.

CANHA PELO POVO MINEIRO A PRIMEIRA BATALHA CONTRA A BOND AND SHARE

Denuncia o Governo de Minas Gerais o Contrato Com a Cia. «Fôrça e Luz»

Grande comício em Belo Horizonte — Denunciada a presença na capital mineira do embaixador canadense — Proposta a encampação pela CEMIG — Inquietação diante da possibilidade de ser revisto o contrato — Propõe a Prefeitura responsabilizar-se pelos serviços — Lucros da Bond and Share superiores a 3.000% — Falam os deputados Milton Sales, Hernani Maia, Patrício Soares e Otacílio Negrão de Lima — «A empresa produz apenas 30% da energia que vende», denuncia o presidente do Sindicato dos Bancários

BELO HORIZONTE, 7 (pelelo telefone). O governo estadual acaba de denunciar o contrato com a «Fôrça e Luz», vencendo assim o povo a primeira batalha na luta contra a Bond and Share, truste internacional de que aquela empresa é subsidiária.

LUTA DE 25 ANOS

A 5 de outubro de 1932, venceu o contrato da «Fôrça e Luz», contra o qual o povo mineiro vem lutando já há 25 anos. Até 5/10/1932, o serviço de força e luz em Belo Horizonte, era feito pelo Estado. O governador Antônio Carlos fez um contrato com a empresa americana por 30 anos. Uma de suas cláusulas previa o pagamento ao Estado da taxa de 5% sobre a renda bruta. Mas, os homens da revolta de 1930, precisando de dinheiro para financiar o movimento, reformaram o contrato, anulando essa cláusula, em troca de 4,3 milhões de cruzeiros. Essa taxa significaria hoje, mais de 10 milhões de cruzeiros mensais, para o Estado.

CAMPANHA PELA DENÚNCIA

Três anos depois (em 1932) a União dos Verejistas de Belo Horizonte, iniciou grande campanha pela denúncia do contrato, que considerava nulo de direito visto que tinha sido reformado em benefício de uma das partes contratantes. Assinou o parecer da União, o sr. Pedro Aleixo, então advogado da Câmara Municipal de Belo Horizonte, veio engrossar as entidades. Após a Constituição de 1934 e com a abertura das casas legislativas, a filiação dos que lutavam pela denúncia. E famoso um trabalho elaborado naquela época, pelo legislativo municipal.

ENTRAVE AO PROGRESSO DE BELO HORIZONTE

Durante o Estado Novo, a campanha foi praticamente interrompida, tomando novo impulso em 1945, com a reconquista das liberdades democráticas. O truste foi, então, fustigado, e várias campanhas populares se sucederam.

A «Fôrça e Luz» vem se constituindo num sério entrave ao progresso do Estado, particularmente de sua capital. A própria cidade industrial teve de ser construída fora de Belo Horizonte.

NEGOU ENERGIA A MANNESMANN

Quando de sua instalação, a Mannesmann pleiteou o fornecimento de energia e força à empresa subsidiária da Bond and Share, o que lhe foi

negado. Atualmente, essa grande empresa metalúrgica recebe a energia fornecida pela CEMIG.

NAO CUMPRE O CONTRATO

Mesmo com os benefícios de um contrato lesivo, a «Fôrça e Luz» não o cumpre. Ela, por exemplo, obrigada a construir uma rede subterrânea na zona central da cidade. No entanto, até hoje, os postes antiquados atravancam a metrópole mineira. Até agora, os governos nada faziam contra o truste e prosseguia sua exploração sobre os habitantes de Belo Horizonte.

ACIRRA-SE A LUTA

Para ser denunciado o contrato, era necessário um aviso prévio de dois anos. Ultimamente, recusou-se a campanha contra o truste, manifestando-se pela denúncia a Assembleia Legislativa, a Câmara Municipal, a Associação Comercial de Minas Gerais, a União dos Verejistas de Belo Horizonte, as organizações estudantis e órgãos da imprensa.

DENÚNCIA

Não podia o governo ficar insensível à campanha. Não se encontra uma pessoa, praticamente, que seja favorável ao truste. O procurador geral do Estado, sr. Lauro Fontoura, cumprindo determinações do governador Bias Fortes,

acaba de notificar a empresa de que, findo o prazo de dois anos (outubro de 1959), o governo fará reverter ao Estado os serviços da «Fôrça e Luz».

Em entrevista à imprensa, o então, aquele procurador afirmou que se trata, apenas, de medida acatadora. «Como essa reversão — disse — somente se verificará depois de findo o contrato, o Estado poderá estabelecer qualquer outra fórmula ou solução intermediária, que possa, do melhor modo, resguardar os interesses de Belo Horizonte».

DECISAO COM JK

O prefeito de Belo Horizonte, por sua vez, não só notificou a empresa de que, em 5-10-1959 consideraria findo o contrato, como propôs responsabilizar-se pelos serviços de luz e força da capital mineira. Consta que essa petição tem parecer favorável do Conselho da Divisão de Água e Energia do Ministério da Agricultura, o qual se encontra com o presidente Juscelino Kubitschek para despacho.

O sr. Kubitschek deve pronunciar-se não só quanto à proposta da municipalidade de Belo Horizonte, mas também quanto à própria denúncia do contrato.

COMICIO EM BELO HORIZONTE

Por iniciativa do «Diário de

Minas», foi realizada em Belo Horizonte, uma grande concentração de entidades representativas, em regozijo pela denúncia do contrato. O histórico comício contou com a participação oficial da Assembleia Legislativa, Câmara Municipal, Prefeitura de Belo Horizonte, União dos Verejistas.

No entanto, essa manifestação não teve apenas o caráter de regozijo popular. Vários oradores assinalaram sua inquietação quanto aos rumos que a questão pode tomar em vista das declarações do procurador do Estado.

INTERFERENCIA DO EMBAIXADOR CANADENSE

O deputado Milton Sales (UDN) denunciou as manobras do embaixador canadense, que estive na capital mineira para impedir a denúncia do contrato da «Fôrça e Luz». A presença do diplomata do truste — disse — contribuiu para o ato do governo, já que foi uma clara interferência em negócios internos do Brasil.

Acrescentou o representante

udenista que a denúncia, em si, não é tudo. O contrato pode ser denunciado e, depois, revisto, continuando com o mesmo concessionário. Tanto isto é verdade que, apesar da ação escandalosa da empresa e de toda a campanha popular, o procurador geral do Estado ainda se refere a fórmulas ou soluções intermediárias ou revisão do contrato.

ENCAMPACAO PELA CEMIG

O deputado Ernane Maia (PTB) propôs que os serviços de energia da capital fossem encampados pela CEMIG. Mostrando que a batalha havia entrado em sua fase decisiva, disse que a única solução era a encampação dos serviços da empresa «Fôrça e Luz».

LUCROS DE 3.000%

Uma comissão designada pelo Senado americano — disse o deputado Patrício Soares, da UDN — apurou que os lucros da Bond and Share eram, muitas vezes, superiores a 3.000 por cento num ano! Mostrou que esse truste declarava, apenas, lucros de 4 a 6 por cento nos Estados Unidos. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Dois Discursos Sobre o Lançamento do Satélite Artificial

INFLUENCIADO O SR. COLOMBO DE SOUZA PELA PROPAGANDA ANTI-SOVIÉTICA, DIRIGIDA PELOS MEIOS BELICISTAS

Câmara Federal

Dois oradores falaram sobre o lançamento do satélite artificial, os sr. Jonas Bahiense e Colombo de Souza. O sr. Jonas Bahiense aludiu à importância do fato para o progresso da humanidade, afirmando que estamos diante de mais um acontecimento que nos deve levar à compreensão da necessidade de entendimento em prol da paz.

O sr. Jonas Bahiense acrescentou dois pontos, terminando a criação no Ministério da Aeronáutica de uma Comissão de Estudos dos Teleguios e da Astronáutica, e outro determinando a criação de um Conselho Nacional de Energia Nuclear, que fomentasse e amparasse o desenvolvimento dos estudos relacionados com a matéria.

SOBRESSALTOS

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

AUMENTA A CARESTIA EM TODO O NORDESTE

Senado

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados dois projetos da Câmara: o que estende aos suboficiais da Marinha de Guerra e da antiga Aviação Naval os benefícios da lei que dispõe sobre a promoção dos suboficiais do Exército, e o que inclui no Orçamento Geral da União, durante quatro exercícios consecutivos, a importância anual de oitenta milhões de cruzeiros para a conclusão da ligação ferroviária entre Porto Caminho e Contendas, na Bahia.

NECROLOGIO

O sr. Lino de Matos pôs em relevo a obra realizada pelo fundador da Cooperativa de Coita, em São Paulo, sr. Kent Simomoto, falecido há poucos dias. O extinto chegara ao Brasil em 1913, radicando-se no Estado baiano, onde se dedicou às atividades agrícolas.

VETO

Foi lida, no expediente, mensagem do chefe do governo apresentando as razões do veto a dispositivos do projeto que traça normas gerais para o regime penitenciário.

LESADO O BRASIL PELOS TRUSTES PETROLIFEROS EM MAIS DE 800 MILHÕES

Isto em apenas um mês (janeiro de 1957) — Declarações falsas de entregas aos postos de revendedores, a técnica do roubo — Com vistas ao inquérito parlamentar na Esso e na Shell

a 2.000.000 de barris de derivados em relação à média mensal verificada até novembro desse mesmo ano. Como uma parte das entregas aos postos revendedores, constantes das declarações referentes ao mês de dezembro foi realmente efetuada em janeiro deste ano, as companhias, ou melhor os trustes e seus agentes nacionais embolsaram a diferença do imposto sobre os estoques, criado pela Lei 2.975, desviando dos cofres da nação a importância de Cr\$ 812.323.584,00.

PROVAS DA FRAUDE

No quadro demonstrativo I, encontramos o seguinte, relativamente a CONSUMO: Média do período de janeiro-novembro de 56 — gás liquefeito, 132.441; gasolina de aviação, 185.880; gasolina comum, 1.800.623; gasolina premium, 57.338; querosene, 388.706; óleo Diesel, 956.233; óleo combustível (com exclusão do consumo das refinarias), 2.090.627 e óleos lubrificantes, 224.455, somando um total de 5.836.303 barris.

Dezembro de 1956 — Observada a mesma ordem de produtos, temos os seguintes algarismos: 163.063, 235.091, 2.292.671, 81.733, 577.844, 1.583.522, 2.552.976, 497.876, somando um total de 7.984.776 barris.

Janeiro de 1957 — Ainda na mesma ordem: 93.092, 178.566, 1.436.202, 40.098, 234.853, 716.116, 1.659.952, 21.845, perfazendo o total de 4.380.724. Dezembro de 56, menos jan.-nov. de 56 — 30.622, 49.211, 4.966.048, 24.395, 189.138, 627.289, e finalmente, Janeiro de 1957, menos jan.-nov. de 56 — 17.240, 153.853, 240.117, 430.675, 202.610, somando 1.455.57 barris.

O QUADRO II, que damos a seguir, mostra o custo dos estoques dos derivados de petróleo e a diferença de imposto (cálculo à base de litro sendo que para a gasolina de aviação e óleos lubrificantes o preço da gasolina de aviação e óleos lubrificantes apresentados na CIF é tomado por base). Derivados apresentados na mesma ordem que no quadro anterior. Custo em Cr\$ 112-50, 2.1986, 0.2093, 3.6592, 5.2000, 2.0277, 1.1793, 0.6736, 9.6575.

Depósito em 1-1-57 — (Na mesma ordem) — 5.1104, 0.7722, 4.0753, 6.1451, 3.1033, 2.5912, 1.7169, 21.3287.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

Depois de reconhecer a importância do lançamento do satélite artificial pela União Soviética, o sr. Colombo de Souza fez, sobre o assunto, considerações alarmistas, que podem ser atribuídas à influência, em seu espírito, da propaganda anti-soviética, de finalidade belicista.

FEDIDO DE CREDITO

Favoroso incêndio destruiu a Matriz de Nossa Senhora do Rosário, em Ilhéus, na Bahia, consumindo não somente a estrutura da igreja, como também o que se continha no edifício, inclusive alfaias e paramentos. Sobre o fato, falou o sr. Rafael Cinquini, da U. D. M. Também se viram reduzidas a cinzas uma escola primária, uma escola profissional e um oratório católico, vizinhos ao templo, disse o orador.

O sr. Cinquini apresentou projeto que abre o crédito de três milhões de cruzeiros para auxílio da reconstrução da igreja e instalações vizinhas.

QUADRO AUXILIAR

Manifestou-se o sr. Luiz Tassinari, da Comissão de Aeronáutica, de um Quadro Auxiliar de Oficiais, a exemplo dos que existem no Exército e na Marinha, destinados à promoção de sargentos e suboficiais ao oficialato.

DEMISSOES NA PAULISTA

Protestou o sr. Vergal contra a demissão de 105 ferroviários da Paulista, cuja direção, em face de reclamações dos prejudicados, recorre a substituições.

Direito do Voto Para os Analfabetos

Uma comissão de trabalhadores da Light esteve no gabinete do deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, fazendo a entrega de um memorial contendo cerca de 400 assinaturas de empregados da Light (Oficina de Trigem) solicitando o direito de voto ao deputado Armando Falcão, que concede o direito de voto aos analfabetos.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Padrão de Vida de Operários Industriais

Localidade	Alimentação	Habitagem	Vestimenta
São Paulo	48,50	21,00	8,37
Santos	43,00	25,40	5,45
Taubaté	42,74	20,17	6,06
Sorocaba	45,80	15,20	8,50
Bauri	47,90	17,82	6,91
Marília	48,90	18,30	6,02
Rio de Janeiro	47,82	18,01	8,77
Volta Redonda	48,04	14,70	10,21
Campos	48,10	16,50	7,73
Juiz de Fora	47,32	20,19	6,64
Blumenau	46,81	21,01	8,04
Joinville	46,86	18,74	10,70
Londrina	44,86	18,58	16,74
Recife	38,40	16,13	5,49
Máximas			
Rio Tinto (Paraná)	60,04	4,21	10,11
Mínimas			
Pôrto Alegre	35,00	16,00	10,00

ECONOMICA semanal

Sem combater seriamente os fatores que provocam a inflação, é a falta de amparo real às atividades de produção, o desequilíbrio orçamentário, o desperdício com obras supérfluas improdutivas, o aumento sistemático de impostos sobre as trocas internas, a emissão desenfreada de papel-moeda e os baixos salários que limitam o poder aquisitivo do homem brasileiro, — bem pouco duráveis os escassos benefícios que os trabalhadores vêm obtendo nos presentes reajustamentos salariais.

Com a desvalorização progressiva do cruzeiro, os aumentos de ordenados são paliativos que se logo se anulam. Mesmo que aumente o salário expresso em moeda, esse aumento é mais lento que o dos preços. A consequência mais importante da inflação é a baixa do salário real. O assalariado compra cada vez menos mercadorias e não consegue restabelecer a sua força de trabalho. O dinheiro se desvaloriza constantemente e com ele se compra cada vez menos comida e menos roupa.

Aqui é importante destacar que a diminuição do salário real do empregado, frás vantajosa ao empresário particular, põe a baixa do salário real implica em uma diminuição dos custos de produção e no aumento dos lucros.

Entre nós, no Distrito Federal, apesar de declarações otimistas, mas crônicas, dos responsáveis pela contenção dos preços, os índices do custo de vida, na realidade, sofrem sensível ascenso. As mercadorias mais indispensáveis ao sustento normal da pessoa humana, como os produtos hortigranjeiros, o arroz, o feijão, a banana, os ovos, etc., apresentam elevação nos seus preços.

Deve-se considerar que a elevação nos preços dos alimentos necessários à subsistência além da causa primordial da inflação, decorrem ainda, entre nós, da mentalidade especulativa que caracteriza o comércio do intermediário. Considera-se ainda a falta de transportes adequados, de armazenagem e silos para o fácil escoamento e estocagem dos gêneros alimentícios, e ter-se-á um quadro da situação do abastecimento no Distrito Federal, um mercado onde a escassez é norma e a elevação de preços fato corriqueiro.

A população carioca tem um baixo padrão de vida, em confronto com outros centros populosos do país. Entre 50% a 60% dos seus rendimentos é consumido somente com a alimentação. E como tem crescido vertiginosamente o mercado interno do Distrito Federal, resulta ser o abastecimento o mais importante problema da cidade, o aglomerado da Federação mais atingido pela escassez de bens, tendo em vista ser o centro de maior consumo e cuja demanda é mais acen-tuada.

Por sua vez, a situação econômica e financeira do país é grave. Há crescente crise alimentar e crescente carestia. É evidente que se não houver a mudança de rumo na política econômica-financeira do país, os gêneros de primeira necessidade se tornarão sempre mais inacessíveis, acessados pela permanente pressão inflacionária.

Necessária, portanto, uma política audaz e vigilante no sentido do equilíbrio orçamentário. Da suspensão da taxa e qualquer emissão de papel-moeda. Providências curtas e longas prazo em benefício e estímulo à produção de viveres. Redução dos impostos de consumo e aumento progressivo do imposto sobre a grande renda. Tabulamento intensivo dos preços dos principais gêneros. Conquista do mercado interno e eliminação do intermediário na venda dos nossos produtos ao exterior, com a ampliação do comércio com todos os países do mundo. E, finalmente, elevação real de todos os salários.

A conjuntura nacional e as grandes massas consumidoras assim o exigem. Do contrário não haverá tabulamento que possa deter a pressão inflacionária e nem reajustamentos de ordenados que expressem o salário real.

G.S.G.

* Falias *

Dados estatísticos publicados nos EE. UU., afirmam que o custo de vida, no Brasil, aumentou de 18%, nos primeiros cinco meses deste ano. O comércio varejista diminuiu seu volume de negócios e aumenta o número de trabalhadores desempregados. O vereador João Machado diz, na Câmara Municipal, que esse número atinge a cem mil, no Distrito Federal.

Em perigo a situação do Brasil no mercado mundial do café. O agravamento da situação era previsto a partir do corrente mês, com a entrada no mercado mundial de exportadores de outros países, que não o Brasil. Exporta-mos, em setembro último, mais de um milhão e trezentas mil sacas, mas os estoques brasileiros começaram a avanta-r-se no interior do país. Nossos concorrentes potenciais: a Argentina, a Colômbia, na América e a produção do con-tinente africano, que passou de 6,6 milhões de sacas para 8,4 milhões no período 1955-56. A produção exportável do Brasil subiu de 14,2 milhões de sacas, no ano comercial 1954-55 para 21,3 milhões de sacas em 1955-56.

O ministro da Fazenda, Alckmin, adia seu regresso ao Brasil para conferenciar com Mejia, da Colômbia, devido a situação internacional do café. Culpa-se a superpro-dução nos países capitalistas. Procura-se descobrir o imenso potencial econômico que representa o campo dos países socialistas, com os quais estamos proibidos de negociar. Alckmin, nos EE. UU., tentou um empréstimo de 300 milhões de dólares. Conseguiu apenas 37,5 milhões que, no entanto, ficaram nos EE. UU., para o pagamento de atrasados comerciais. O empréstimo é danoso ao nosso país. Os juros vencerão na base de 2% ao ano em 1958, com um aumento de 12% a partir de 1959.

Nos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas não entra uma só gota de petróleo estrangeiro. Toda a gasolina consu-mida procede do petróleo extraído dos poços batanos, que, inclusive, estão exportando combustível nacional para o exterior. A Alemanha acaba de adquirir 100 mil barris de óleo combustível extraído no Brasil. Nova vitória da PETROBRAS.

Toneladas de Atum, pescadas nas costas brasileiras, entre a Bahia e o Rio de Janeiro, por barcos japoneses, estão sendo vendidas à população carioca, por intermédio da COFAP. Ao menos isso, enquanto o problema da carne vai se agravando, e a COFAP marca passo nas providên-cias que o consumidor do Distrito Federal está a exigir do órgão controlador. Inclusive com referência aos preços dos produtos hortigranjeiros, que, dia a dia, mais se elevam. O limão galês, cujo preço era de 1 cruzeiro, está sendo vendido a Cr\$ 2,50 a unidade.

Trezentos e vinte mil operários paulistas aguardarão até o próximo dia 12 a solução aos encaminhamentos que se re-alizam sobre os seus reajustamentos salariais.

Não é Preciso Aumentar o Preço do Açúcar: Indústria e Comércio Com Lucros em Ascenso

O comércio e o refino de açúcar são atividades altamente rentáveis. Ao contrário do que afirmam os refinadores de açúcar no Distrito Federal, o comércio desse gênero essencial à alimentação do povo através uma fase de expan-

ção e franca prosperidade. O Brasil ocupa o 3º lugar entre os grandes produtores de açúcar no mundo. En-quanto Cuba produziu na safra de 1956/57 cerca de 5,5 milhões de toneladas e a União Soviética aproxima-damente 4,2 milhões a pro-

dução brasileira atingiu a 2,3 milhões de toneladas. A nossa produção é realizada com vistas voltadas para o consumo interno, que a par-tir de 1948 expandiu-se em ritmos ascendente. Em 1956 o consumo médio «per cá-pita» dos açúcares centrífugos atingiu a pouco mais de 33 quilogramas. Nestas condições é verdadeiramen-te privilegiada a situação que desfruta a economia açucareira nacional.

Aproximadamente 400 usi-nas, disseminadas por 18 Estados, com uma capaci-dade de produção de cerca de 48,0 milhões de sacas, constituem hoje o parque in-dustrial açucareiro do Bra-sil. A cana representa 49,5% do volume de toda a produ-ção agrícola do país e apen-as metade dela é utilizada pela indústria açucareira, sendo o restante empregado na produção de açúcares não centrífugos (banguês, rapaduras e outros tipos) aguardiente, forragens, etc. O rendimento industrial so-be progressivamente, de-vido-se levar a seu crédito a indústria alcooleira no país, que em 1956/57 deve su-perar os 300,0 milhões de li-tros, ou seja, o triplo do vo-lume produzido em 1948/49.

Toda a economia açu-creira é controlada por um órgão oficial do governo, o Instituto do Açúcar e do Al-cool, que determina os pre-ços elevados do produto, em benefício do produtor e in-termediário e grande sacri-fício do consumidor. O úl-timo aumento de preço do açúcar cristal fixado, em 1956, em Cr\$181,50 resultou na elevação do preço do açu-car refinado para o consu-midor, de Cr\$ 9,50 para Cr\$ 13,00 o quilograma. No Distrito Federal, esse aumento na matéria prima do refin-o, que trouxe de mão beijada para os usineiros uma mar-gem de mais de 150 cruzei-ros por saca de 60 kgs. ser-

Vida SINDICAL

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representações Internacionais, com seus respectivos suplentes, no dia 26 de outubro próximo, às 14 horas.

RODOVIÁRIOS
O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários reali-zará amanhã, às 20 horas uma assembleia geral extraordinária para deliberar sobre a proposta do Tribunal Regional do Tra-balho, de aumento de salário para o pessoal de cargas a frete.

MARINHEIROS
No próximo dia 23, o Sindicato dos Marinheiros inaugu-rará a sua nova sede, na Rua Camerino 128, por ocasião do seu 53º aniversário de vida.

HOTELIÉROS
O Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário do Rio de Janeiro realizará amanhã as eleições, em segundo escrutínio, para renovação da sua Diretoria e Conselho Fiscal, respectiva-mente.

CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO
A Federação da Construção e do Mobiliário, comunica às autoridades e às entidades sindicais, que a referida Federa-ção mudou-se da Rua do Acre 55, para a Rua Venezuela, n. 27 — 7º andar, salas 716 e 718, telefone: 43-4411, sendo que o seu expediente continua no mesmo horário, isto é, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, com exceção dos sábados, que é das 8 às 12 horas, respectivamente.

Fichário

INTERCAMBIO COMERCIAL COM A URSS — Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas. Em relatório a V. Excia. enviado de New York onde funcionou como Adido Com-ercial, tive ensejo de expor os passos que levava a dar, para esclarecer a possibilidade da permuta de café, borracha, cacau, couros e outros pro-dutos brasileiros, atualmente em baixa por superprodução ou retraimento de mercados, com gasolina, querosene e mais produtos do petróleo de origem russa, artigos de cuja falta nossa economia muito se ressentia. Foi bem sucin-do. Discuti o assunto com a Amtorg Corp., que obtive de Moscou a aceitação da minha fórmula — troca de pro-dutos em bases rigorosamen-te comerciais. Acha a Amtorg que com o tempo a Rússia, cujo clima é favorável à ex-pansão de hábito de tomar café, poderá vir a ser um consu-midor de milhões de tonela-das. (Trecho da carta de Monteiro Lobato, 12-5-1931).

GRUPO MELLON, NO Brasil — Vm conquidando posições na indústria brasilei-ra. Está agindo no setor do alumínio e domina, juntamen-te com grupos nacionais, o comércio de vidros planos. Opera no setor do comércio

do petróleo. Empresas: Gulf Oil Cor., Cia. Brasileira de Petróleo Gulf, Westinghouse Electric Corp., Westinghouse Electric, of Brasil, Tratores do Brasil S. A., Alumínio Co. of América, Cia. Alumínio Pocos de Caldas, Alumínio do Brasil S. A., Alumínio Limited Sales Inc., Electro-Química Brasileira S. A. (ESQUISA), Pittsburg Plates Glass Co., Cia. Vidraria San-Sa Marina, Pittsburg de Vi-dros e Cristais Ltda. Vidros Corning do Brasil S. A., Koppers Co. Brasileira de Estire-no, Cia. Brasileira de Plásti-co Koppers S. A., Koppers Co-mércio e Serviços Técnicos Ltda. Jones & Laughlin Steel Corp. Jones & Laughlin International Co. Arco Steel Corp., Arco Industrial e Com-ercial S. A., Arco Tubos S. A. — (Fmanção, outu-bro de 1956).

— 0 —

ACOCAR, EM PERNAM-BUCO — A produção das usi-nas, em 1957, está estimada, em 11.220.000 sacas ou seja, volume idêntico ao verificado em 1956. Foi atingida a capacidade máxima de produ-ção. É necessário o requi-sitamento das usinas, para elevar a produção. De 53 usinas que funcionavam no Estado, 90 por cento já encerraram o fabrico relativo a atual safra. (Boletim da CIESP, n. 409).

COMUNICADO DO SINDICATO DOS MARINHEIROS

O SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS E MOCOS
Pede-nos a publicação do seguinte comunicado:
«Para esclarecimento dos nossos associados e amigos colaboradores, da campanha de Cr\$ 200,00 para a aquisição de móveis para a nova sede do Sindicato, damos a baixa, as importâncias recebidas até o dia 7 do corrente, que são as seguintes: Delegado de Niterói — Cr\$ 20.000,00; Delegado de Recife — Cr\$ 11.000,00; Delegado do Rio Grande do Sul — Cr\$ 16.400,00; Delegado de Santos — Cr\$ 13.000,00, sendo outo delegado de Macau mandou dizer que tem em seu poder a importância de Cr\$ 3.000,00 e o de Pôrto Alegre também nos avisou que está de posse de Cr\$ 6.000,00 para a referida Campanha, perfazendo um total de Cr\$ 95.050,00.
Avisamos aos associados res-te Sindicato, assim como aos amigos que está marcada a

ASSEMBLÉIA ESPECIAL DA UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Pede-nos a publicação:
«Realizar-se-á no dia 10 do corrente, às 18 horas, na sede da União dos Operários Municipais, a última sessão da Assembleia Especial dedicada à reforma dos Estatutos. Nessa oportunidade serão discutidos os assuntos pen-dentes: mudança de nome da Entidade, Novo Plano de Benefícios, etc. As razões da mudan-ça de nome são expostas no «Bo-letim» editado pela entidade e a disposição dos associados, que

poderão procurá-lo na sede, das 14 às 18 horas.

BIBLIOTECA JONAS GALVÃO DE MIRANDA
Desde o dia 1º do Maio do corrente ano estará à disposição dos sócios da U. O. M., a «Bibli-oteca Jonas Galvão de Miranda», na sede da Entidade e fun-cionando no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas; sábados, das 12 às 15 horas.

A DIRETORIA

«Classificados Dos Subúrbios»

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção

— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 Rotafogo

Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque

de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA espe-cializada em esquadrias, tacos, calibres, ripas, etc. — Pronto entrego

Rua: 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Detalhes pelo telefone: 26-9226

CAFÉ HARMONIA

Rebeldias nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos —

Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n. 50.

— Telefone 23-4491 — Saúde.

Manufatura Senhorinha

GUARDAS-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.

Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomen-das para o interior — Atacado e Varejo

RUA CARMELA DUTRA, 1.769 — LOJA — 8

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Plant

• Madeiras. Entrega rápida e preços módicos

Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja

Rua Maria Telzera, 46 — Depósito

OSWALDO CRUZ

OFICINA DE SERRALHEIRO

IDALÍCIO COSTA

GRADES PARA JANELAS

GRADES PANTOFRÁTICAS

Rua Pira 55 — Osvaldo Cruz

Linha Marchal — Hermes

Tratam os Desenhistas Pelo Soerguimento de Seu Sindicato

Os desenhistas estão empenha-dos no trabalho de normalizar a vida de seu órgão de classe. Na última assembleia realizada na sede do Sindicato, às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

referida comissão se reúne às se-gundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, à Praça Tri-ângulo, n. 88, 2º andar, das 13

às 20 horas, quando os antigos associados poderão regularizar sua situação, com o pagamento de apenas 100 cruzeiros, referen-da às mensalidades de Janeiro a outubro de 1957, de acordo com a resolução da Assembleia Geral, realizada no dia 12 de setembro.

Segundo fontes informadas, a

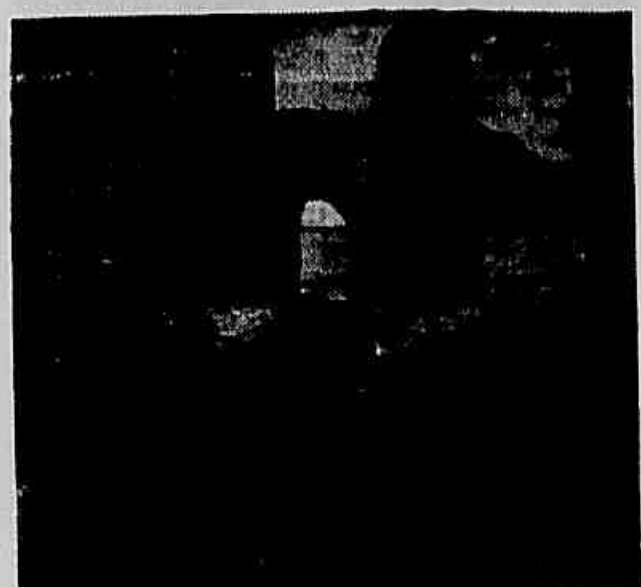
COPA DO MUNDO Surpreendente Derrota da Argentina

LA PAZ, 7 (FP) — Em jogo para eliminação para o campeonato mundial de futebol — Grupo II da América do Sul — A Bolívia derrotou a Argentina por 2x0. O primeiro tempo terminara por 1x0.

O segundo jogo será disputado em Buenos Aires em 17 de corrente.

O FLUMINENSE VIOU NA PONTA

Encerrado domingo, o turno do campeonato da cidade com uma grande vitória do Flamengo sobre o Vasco — Novo record de renda em partidas do certame carioca — Foi o adeus do Vasco ao bi-campeonato — Líder na raça o Fluminense — Panorama geral da rodada



Aqui está Dida, artilheiro do campeonato, em plena vibração com o seu companheiro Zagalo, após a grande vitória do Flamengo sobre o Vasco. O jogador marcou três gols e ficou sendo o artilheiro do primeiro turno

Com o Fluminense, líder e com o Flamengo na segunda colocação, encerrou-se o primeiro turno do campeonato na cidade.

Tivemos na rodada de encerramento o cotejo Flamengo x Vasco, o chamado clássico dos milhões, que justificou plenamente seu nome, marcando em jogos de futebol pelo campeonato carioca. Mais de dois milhões e setecentos mil cruzeiros foram apurados, domingo, no Maracanã.

O encontro, entretanto, não chegou a ser o que dele se esperava. Na verdade, o Vasco começou dando a impressão que conquistaria a vitória, mas quando o Flamengo jogou empatar, já ninguém mais tinha dúvidas do triunfo rubro-negro.

Com essa superioridade do Flamengo, o jogo não chegou a apresentar um desenrolar emocionante, não tendo o Vasco feito nada que pudesse ameaçar o sucesso do grêmio da Gávea.

Certamente, existe algo de errado no Vasco, pois não se pode compreender que um clube das tradições cruzmaltinas, faça num certame em que se apresenta como pretendente ao bi-campeonato, o papel que está desempenhando, o conjunto dirigido por Martin Francisco.

Quando ao Flamengo, parece que reencontrou o melhor caminho, produzindo, novamente, atuações notáveis, como a de domingo. É o vice-líder, a um ponto de diferença do Fluminense, sendo portanto uma ameaça ao tricolor.

O BOTAFOGO E DIDI

Sábado à noite o Botafogo empatou com o Bangu, através uma partida, fraca e monótona. O Bangu melhorou muito, mas em compensação, o alvi-negro estava em caricatura do time que até pouco dias atrás era o líder invicto do campeonato.

Seu condições físicas satisfatórias Didi está prejudicando o visivelmente, seu quadro. O rendimento da equipe da estrela solitária, cai muito quando Didi não se apresenta bem. Foi o que aconteceu no sábado. Didi deve ser afastado do quadro, até sua total recuperação física.

O FLUMINENSE COM RAÇA

Sábado no sábado tivemos mais dois jogos. Em Figueira de Melo o São Cristóvão teve que lutar bastante para sobrepujar a Portuguesa pela contagem mínima. Foi uma partida aguçada pelo equilíbrio.

Mas a grande sensação da rodada foi vivida no sábado, no Maracanã, quando o Fluminense topou com o Olaria

surpreendente e que a transbordando o encontro que era aparentemente fácil para o líder, numa verdadeira "bomba". Depois de estar perdendo por 3 a 0, os tricolores mostraram a todos que também possuem fibra e raça, que não são privilégios de um clube só e foram manter a liderança ganhando a partida por 4x3.

E no domingo o América venceu facilmente o Bonsucesso por 5 a 2, enquanto em São Marins a amarelo por zonas de Zé de Moreira, não foi respeitada pela modesta equipe do Madureira, que empatou por 2x2, quando poderia ter, inclusive, vencido. Foi uma partida bastante acidentada e que se teve paralisada por 15 minutos em face do caprichamento do bandeirinha José Menezes.

Vamos agora para a primeira rodada do retorno, fase decisiva do campeonato carioca, do corrente ano. Grandes e novas emoções virão para o torcedor guanabarrino, pois três clubes disputam em condições o título máximo. Fluminense, Flamengo e Botafogo, podendo-se considerar o Vasco já fora do páreo, menos pelos pontos perdidos que possuem (sete) mas pela maneira com que sua equipe vem jogando.

TURFE

TASMANIA FOI A HEROINA NO «IMPRENSA»

Partidária surpreendeu no «Antenor Lara Campos» — Aracina e Jacaré também foram «pra cabeça» — Resultados das corridas realizadas domingo na Gávea

Magnífica tarde tivemos domingo na Gávea. A catadira não esteve num dia muito feliz, pois o retrospecto e os trabalhos dos parceiros, apontados como forças, não prevaleceram.

Logo na primeira corrida tivemos uma (Aracina), completamente diferente das vezes anteriores. A conduzida de J. Graça, venceu Violeta nos últimos metros da prova, marcando o bom tempo (para a turma) de 73 e linhas.

Outra «bomba» a seguir: desta vez foi Jacaré, que em seu último compromisso, sob a monta de Rilton, nunca sequer, esteve em carreira. Agora, após ajeitadas, não fez outra coisa, a não ser: galopar na frente de Formosa.

«Assim não é possível». Era a frase que se escutava durante o desenrolar do terceiro páreo.

Logo que foram levantadas as cintas, Partidária, muito veloz, foi para a vanguarda, não se apegando das atacações de Shaktulata, e Maria Perigosa. Já na altura dos últimos seicentos metros da prova, Partidária tinha assegurada sua vitória. Shaktulata, no final resistiu a um ataque de Maria Perigosa, que foi a terceira no «placard».

Note-se que Coruja foi muito prejudicada em todo o percurso.

Na quarta competição, prevaleceu nossa indicação: Malim, não se deu ao extremo a outro só galopou. Comodoro, correndo muito no final, foi bem segurado, enquanto Saraceno entrava mais uma vez no placard.

No clássico, Tasmania mostrou ser uma grande equa. Dada a partida, Turquesa, companheira de Tasmania ganhou a ponta, mas imediatamente foi suplantada por Cachete que até os últimos seicentos metros, comandava o pelotão. Tasmania, vindo de último, passou para a ponta num só lance, daí para o disco, a valente filha de Guapi, só fez livrar vantagem. Turquesa voltava no final para conquistar no «olho mecânico» o segundo posto que já pertencia a Thesalia.

Carreira mais espelha a sexta do programa onde só foram «pra cabeça»: Namorada e Silver Bell. No final quando Namorada já tinha assegurada sua vitória, surgiu Silver Bell, para em cima do disco de sentença, livrar nesses sobre a nossa indicação. Capriola demonstrando mais, foi terceira um pouco afastada, enquanto as demais

«entendiam» no fundo do pelotão.

Mais um grande favorito a cair. Desta feita foi o Rio Negro que sob o governo energético de Chavido Ulloa não saiu do lugar. El Bacan, correndo muito, foi o ganhador. Rio Negro ainda manteve o segundo posto e Ulisses foi o terceiro posto, evagando no final.

QUINTA-FEIRA TEM MAIS...

1.º Páreo — às 14.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

2.º Páreo — às 14.40 horas — 2.200 metros — Cr\$ 72.000,00.

3.º Páreo — às 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.

4.º Páreo — às 15.40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00.

5.º Páreo — às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

7.º Páreo — às 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

8.º Páreo — às 17.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

9.º Páreo — às 18.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

10.º Páreo — às 18.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

11.º Páreo — às 19.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

12.º Páreo — às 19.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

13.º Páreo — às 20.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

14.º Páreo — às 20.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

15.º Páreo — às 21.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

16.º Páreo — às 21.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

17.º Páreo — às 22.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

18.º Páreo — às 22.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

19.º Páreo — às 23.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

20.º Páreo — às 23.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

21.º Páreo — às 24.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

22.º Páreo — às 24.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

23.º Páreo — às 25.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

24.º Páreo — às 25.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

25.º Páreo — às 26.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

26.º Páreo — às 26.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

27.º Páreo — às 27.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

28.º Páreo — às 27.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

29.º Páreo — às 28.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

30.º Páreo — às 28.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

31.º Páreo — às 29.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

32.º Páreo — às 29.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

33.º Páreo — às 30.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

34.º Páreo — às 30.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

35.º Páreo — às 31.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

36.º Páreo — às 31.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

37.º Páreo — às 32.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

38.º Páreo — às 32.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

39.º Páreo — às 33.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

40.º Páreo — às 33.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

41.º Páreo — às 34.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

42.º Páreo — às 34.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

43.º Páreo — às 35.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

44.º Páreo — às 35.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

45.º Páreo — às 36.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

46.º Páreo — às 36.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

47.º Páreo — às 37.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

48.º Páreo — às 37.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

49.º Páreo — às 38.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

50.º Páreo — às 38.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

51.º Páreo — às 39.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

52.º Páreo — às 39.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

53.º Páreo — às 40.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

54.º Páreo — às 40.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

55.º Páreo — às 41.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

56.º Páreo — às 41.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

57.º Páreo — às 42.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

58.º Páreo — às 42.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

59.º Páreo — às 43.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

60.º Páreo — às 43.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

61.º Páreo — às 44.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

62.º Páreo — às 44.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

63.º Páreo — às 45.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

64.º Páreo — às 45.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

65.º Páreo — às 46.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

66.º Páreo — às 46.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

67.º Páreo — às 47.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

68.º Páreo — às 47.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

69.º Páreo — às 48.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

70.º Páreo — às 48.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

71.º Páreo — às 49.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

72.º Páreo — às 49.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

73.º Páreo — às 50.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

74.º Páreo — às 50.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

75.º Páreo — às 51.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

76.º Páreo — às 51.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

77.º Páreo — às 52.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

78.º Páreo — às 52.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

79.º Páreo — às 53.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

80.º Páreo — às 53.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

MOVIMENTO DO CAMPEONATO

Este é o movimento do campeonato carioca de futebol, após concluída a última rodada do turno:

COLOCAÇÃO

Em 1.º lugar, o Fluminense, com 3 pontos perdidos; em 2.º, o Flamengo, com 4; em 3.º, Botafogo com 5; em 4.º, Vasco da Gama com 7; em 5.º, Canto do Rio com 9; em 6.º, América e Bangu com 10; em 7.º, São Cristóvão com 15; em 8.º, Portuguesa, Madureira e Olaria, com 17; em 9.º, último lugar, o Bonsucesso com 18 pontos perdidos.

ARTELIHOS

Marcando três tentos contra o Vasco, o meia Dida, do Flamengo, passou a ser o artilheiro absoluto do campeonato com 12 gols. Também marcou asinua: Dida, contra o Olaria, o jogador Léo, do Fluminense, marcou no segundo lugar, com 10 tentos marcados. Didi do Botafogo, Miguel do América, Henrique do Flamengo e Mário do Bangu apareceram a seguir com 9 tentos.

ARQUEIROS VASADOS

Castilho, do Fluminense, continua sendo o arqueiro menos usado do campeonato com 10 gols em 10 partidas. Amaury do Botafogo com 8 tentos em 9 jogos, 6 o segundo goleiro menos usado e Ary do Flamengo com 1 gol em igual número de partidas é o terceiro.

QUIZES QUE MAIS ATUARAM

Alberto Monard da Gama Malcher é, agora, o juiz que mais vezes atuou.

NAO ESPERE MAIS

Venda de calças: Brim de linha 220,00. Tropical para 110,00. Calça 220,00. Sai e Pluma 220,00. Far West 220,00. Amarelo, Rua da Alfândega 518. 1.º andar, Rua Visconde Albr 7, Rua José Maurício 288-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha, 276, Caxias E, do Rio.

MUNDIAL FEMININO DE BASQUETE

Treinam Hoje as Soviéticas

Sob grande interesse, treinam hoje à tarde coletivamente, no Instituto Nacional de Surdos e Mudos, as moças integrantes da Seleção da União Soviética — Os demais treinos

O treinamento das delegações estrangeiras, para a dia de hoje, está assim organizado: Austrália (Fluminense, às 14 horas); Chile (Maracanã, às 10 horas); Cuba (Maracanã às 16 horas); Hungria (Flamengo às 15 horas); México (Carioca às 9 horas); Paraguai (Maracanã às 22 horas); Peru (Maracanã às 20 horas) e Tchecoslováquia (Carioca às 15 horas).

MARLENE E MARIA HELENA CONTUNDIDAS

As «estrelas» nacionais movimentaram-se na manhã de ontem no Colégio Batista, efetuando treino individual. Marlene contundida, e Maria Helena com dores nas costas, estiveram ausentes da prática. Na parte da tarde no Maracanãzinho, foi levado a efeito treino de conjunto. Na exibição que tiveram ensino de realizar domingo na Escola de Aeronáutica as atletas nacionais baquearam ante o quadro dos oficiais pela contagem de 65 x 57.

HOJE, AS NORTE-AMERICANAS

Está sendo esperada na manhã de hoje, a delegação dos Estados Unidos, campeãs mundiais. As norte-americanas viajam em aparelho da Pan American (voo 201) e que deverá chegar ao Aeroporto Internacional do Galeão às 8,45 horas. Eis a relação das atletas que integram a embaixada dos EE. UU.: Barbara Stipes, Alice Barron, Katherine Washington, P. Tate, Jo Ann Crawford, Doris Scoggins, Nera White, Rita Alexander, Albert Cox, Norma Rowland, Lucille Davidson e Edith Keaton. A delegação vem chefiada por miss Tennie Mc Thee; treinador — John Head; técnico — Les Majors.

MR. JONES HOJE ENTRE NOS

M. R. William Jones, secretário da FIBA, está sendo esperado hoje nesta capital. O ilustre desportista viaja pela Panair do Brasil (voo 261) e que deverá chegar às 16,30 horas.

FRONTE A UM COMBINADO CANOCA AS AUSTRALIANAS

A seleção australiana, treinada na tarde de hoje, no ginásio do Fluminense, enfrentando em match-treino um combinado feminino carioca, e que será dirigido pelo treinador Renato Brito Cunha. O início da prática está sendo previsto para às 15 horas.

Autorizado o Vasco a Jogar Com o Dinamo

Na reunião de ontem da Assembléia Geral da FMF, tomaram os representantes esta decisão — Várias outras deliberações

Contando com a presença dos representantes do Botafogo e do Bonsucesso, reuniu-se, ontem, a Assembléia Geral da F.M.F. para a discussão de várias proposições de interesse geral dos clubes.

AS PRINCIPAIS RESOLUÇÕES

Após os debates, a Assembléia decidiu:

Conceder ao Vasco da Gama a qualificação de clube de elite, para a realização de uma partida amistosa, contra o Dinamo, de Moscou, ratificando a autorização da data de 15 de novembro para o Flamengo — Por proposta do Fluminense, a primeira rodada, a iniciar-se sábado, não contará com jogos de adeus. A F. M. F. homenageará assim, a C. B. B. pela realização do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol.

Também o América teve concedida uma data em dezembro, para a realização de uma partida amistosa, contra o time da Áustria — Oficial e Associação de Futebol Argentina, propondo o dia 20 de corrente, para a realização do amistoso em Buenos Aires foi outra deliberação.

Na próxima reunião, serão dados os pareceres dos clubes, sobre a proposta do Fluminense, para que os jogos dos amadores e juvenis voltem a ser disputados no domingo. De acordo com os clubes interessados, também na próxima reunião será discutida a proposta do Fluminense para que o momento o jogo n.º 1 da rodada seja disputado no Maracanã, ficando os 2.º e 3.º para livre escolha dos participantes. Os demais, deverão seguir a tabela.

Não permitir mais em jogos oficiais

As delegações estrangeiras participantes do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, que na tarde de domingo último, estiveram em visita ao Maracanã assistindo ao encontro Flamengo e Vasco da Gama, foram homenageadas pelos responsáveis do bar da Antártica, localizado na Tribuna Especial, que ofertaram guaranás, cervejas e sanduíches.

DIA 9 O SORTEIO

O sortelo das séries e locais dos jogos do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol terá lugar depois de amanhã, no bloco do Campeonato, localizado na Rua do Passeio, 90 (Automóvel Clube do Brasil), e com início previsto para às 21 horas.

NAO VIRA O CANADA

Está confirmada a ausência da representação do Canadá no II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol.

DA ANTARTICA AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

As delegações estrangeiras participantes do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, que na tarde de domingo último, estiveram em visita ao Maracanã assistindo ao encontro Flamengo e Vasco da Gama, foram homenageadas pelos responsáveis do bar da Antártica, localizado na Tribuna Especial, que ofertaram guaranás, cervejas e sanduíches.

Calendário

Os clubes abaixo, tendo vagas em seu calendário, vêm por meio intermédio, comunicando aos grêmios convênios que aceitam convênios para jogos amistosos.

A. A. Lisboa de Jacarepaguá: Ofícios para nossa redação (jogos a partir de 8 de setembro).

Milionários da Vila da Penha: Entendimentos com o sr. Wilson, fone: 23-2900.

Grêmio Cordovillense: Chamar sr. João, das 13 às 12,30, fone: 30-3104.

Sete de Setembro (Jacarepaguá): Ofícios para Rua Pinto Teles, 631.

